



MASTITE BOVINA E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO LEITEIRA

Ana Maria Almeida Guimarães, Damirys Siqueira Sousa Dos Santos e Eloise Marcelle Maia Rego

A mastite é uma inflamação da glândula mamária causada por algum trauma no teto, em decorrência do contato dos animais com irritantes químicos, traumas físicos e principalmente agentes patogênicos presentes no ambiente, o que resulta em prejuízos econômicos significativos aos rebanhos e consequentemente a cadeia produtiva do leite. A mastite pode apresentar-se de duas formas principais: clínica ou subclínica, a mastite clínica causa aos animais afetados sintomas facilmente identificáveis tais como: sinais de inflamação no úbere (dor, inchaço, vermelhidão), alterações no aspecto do leite (presença de grúmulos, coágulos, em certos casos, sangue e pus), podem ser observados nos primeiros jatos de leite através de uma caneca de fundo preto telada, além de modificações comportamentais como: apatia, perda de apetite, logo, redução na produção. A subclínica é considerada mais comum, porém de mais difícil identificação pelo fato de não manifestar sintomas visíveis no animal e na composição do leite, segundo Renald J, et al para cada caso de mastite clínica há de vinte a quarenta casos subclínicos, sendo diagnosticada somente através de exames e testes laboratoriais. Em casos de contágio por microrganismos, podem ser divididos em duas categorias: Agentes contagiosos são aqueles transmitidos de um quarto para o outro no momento da ordenha, devido à falta de higienização correta no processo, os principais microrganismos contagiosos são: *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae*. Os agentes ambientais: normalmente estão presentes no ambiente, o que facilita a entrada dos mesmos no esfíncter do teto, os principais agentes desta categoria pertencem ao grupo dos coliformes e estreptococos. O uso de medidas profiláticas confere ao produtor o controle de doenças altamente contagiosas e garantem a qualidade do produto, evitando doenças como colite hemorrágica e intoxicação alimentar ao consumidor. Objetivou-se com este trabalho fazer uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema mastite bovina e seus efeitos na produção leiteira, visando expor quais os fatores que contribuem para propagação da doença, os riscos da ingestão do leite contaminado e a importância do manejo adequado na produção.

PALAVRAS-CHAVES: mastite bovina; doença inflamatória; leite.